

## VIVÊNCIAS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DURANTE A AVALIAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVAMENTE ESTRUTURADO (OSCE): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Anderson Lacerda de Araújo<sup>1</sup>, Renilson de Souza Ribeiro<sup>2</sup>, Orácio Carvalho Ribeiro Junior<sup>3</sup>, Led Daianna Fernandes de Figueiredo<sup>4</sup>

**Objetivo:** Relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem a respeito da aplicação do exame clínico objetivamente estruturado (OSCE) nos laboratórios de simulação do Centro Universitário do Norte (UNINORTE). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem da UNINORTE, durante a aplicação do OSCE nos laboratórios de simulação durante o ano de 2018. **Resultados:** As atividades ocorreram nos laboratórios de enfermagem, práticas e habilidades e salas de simulação no período matutino e noturno com turmas do quarto ao sétimo período do curso. Os acadêmicos passavam por aulas teóricas e treinos de habilidades, para então serem submetidos ao OSCE. Percebe-se que a realização do OSCE permite ao acadêmico a vivência de uma situação clínica, muito próxima da realidade, fazendo com que este desenvolva as habilidades de comunicação e tomada de decisões para que possa ser capaz de resolver as problemáticas apresentadas. Um dos pontos mais relevantes do OSCE, é que o estudante precisa aprofundar o estudo da base conceitual e praticar as habilidades inerentes ao conteúdo, para que possa realizar a atividade prática avaliativa dentro de parâmetros que simulem a realidade profissional, tornando-o protagonista do seu processo de ensino aprendizagem. **Conclusão:** A realização do OSCE permite ao acadêmico a vivência de uma situação simulada onde o mesmo tem a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades de comunicação, raciocínio clínico, diagnóstico, terapêutica para a resolução dos problemas de enfermagem e colaborativos que se apresentam. **Contribuições para a enfermagem:** O OSCE é apontado como elemento fundamental na melhoria do ensino-aprendizagem por ser uma ferramenta capaz de mensurar as competências clínicas do estudante e permitir a adoção de procedimentos padronizados, qualificando a formação do enfermeiro nos distintos contextos onde esta se processa.

**Descritores:** enfermagem, aprendizagem interativa, educação em enfermagem.

1- Acadêmico do 5º período do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Norte - UNINORTE – Manaus-AM. Endereço eletrônico do relator: lacerda\_anderson@outlook.com;

2- Enfermeiro pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE – Manaus-AM.

3- Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Professor do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Norte - UNINORTE e orientador do trabalho.

4- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Manaus-AM da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.